

## PALAVRAS DO DIRETOR

O primeiro número de 1986 da *Revista de Administração Pública* inicia-se com uma homenagem póstuma ao ilustre professor e sociólogo Alberto Guerreiro Ramos. A Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP) publica um dos seus vários trabalhos, ainda não divulgados, por considerar ser esta a melhor forma de demonstrar o respeito e a admiração que os membros desta Escola cultivam por ele e por sua obra, que se fundem num só exemplo de luta por melhores condições de sobrevivência do povo brasileiro, luta esta que se evidencia num aguçado senso crítico em relação aos problemas sócio-político-econômicos do Brasil e, o que é mais importante, na apresentação de rumos e alternativas que, por incrível que pareça, revestem-se, ainda, mesmo depois de sua morte, de um caráter de atualidade. \*

A seção de artigos é introduzida por dois trabalhos (O Estado e os partidos políticos no Brasil e Relações Estado/burguesia industrial) elaborados para a disciplina Estado e Sociedade, do Curso de Mestrado em Administração Pública da Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP), ministrada pela Prof.<sup>a</sup> Sonia Maria Fleury Teixeira. Além da excelência acadêmica, outro fator decisivo para publicação dos referidos trabalhos deve-se à questão de que, diante do atual quadro de mudanças que assola os mais diversos campos da vida da sociedade brasileira, é de extrema importância revivermos um pouco a origem e evolução da realidade sócio-política-econômica de nosso país, procurando, assim, evitar o vício da análise imediata, sem a perspectiva oferecida pela experiência histórica.

Sylvia Constant Vergara, por sua vez, em *Questões trabalhistas: da competência legal ao compromisso social*, elabora uma resenha crítica sobre questões trabalhistas. Em todo o seu discurso, é nítida a preocupação em despertar nos leitores a idéia de comprometimento de todos na resolução de tais problemas, dada sua estreita relação com condições mais dignas de existência do povo brasileiro.

Na seqüência, *Formulação da política mineral no Brasil* (uma contribuição) retrata a preocupação dos autores com o sistema de exploração predatória dos recursos minerais do solo brasileiro, que tem sido realizada de uma forma totalmente descompromissada com o desenvolvimento do país, levando à sua exaustão. Dessa forma, Raymundo Garcia Cota, Maria Celia Nunes Coelho e Gisela Aquino Pires do Rio concluem pela necessidade de implementação de políticas públicas que levem em conta a finitude dos minerais, seu alcance estratégico para o país, o respeito ao ambiente, à tecnologia a ser empregada

e, o que é mais importante, a abertura de questão ao debate público permitindo, assim, que a sociedade determine o que deve ser reformado em defesa dos interesses do povo.

Todo mundo se julga vitorioso, inclusive você: a motivação e o dirigente, de autoria de Paulo Roberto Motta, finaliza este número da *RAP*, apresentando uma abordagem bastante original acerca do tema motivação para o trabalho.